



**TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS E DE TECNOLOGIAS DE BASE
AGROECOLÓGICA A PARTIR DA REDE DE UNIDADES DE REFERÊNCIA NA REGIÃO
LESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Corrales, F. M.; Canuto, J. C.; Ferraz, J. M. G.; Abreu, L. S.; Ramos Filho, L. O.; Neves, M. C.; Ramos, M. S. T. A. S.; Moriconi, W.

Embrapa Meio Ambiente

Instituições participantes: Associação de Agricultura Natural de Campinas, Agência Paulista de Tecnologia para o Agronegócio – APTA Pólo Leste Paulista, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, Fundação Mokiti Okada, Universidade Estadual de Campinas

Problema Abordado

A transferência de conhecimentos e de tecnologias (TT) constitui uma etapa fundamental do processo de pesquisa agropecuária. A crítica amplamente relatada em literatura refere-se à sua inadequação quando adotadas estratégias pouco interativas com seus públicos específicos e focados em aspectos estanques do sistema de produção. Em contrapartida emergem modelos participativos de TT, que possibilitam realizar coletivamente a problematização dos gargalos tecnológico-organizacionais e a busca de soluções adequadas ao contexto local, com enfoque sistêmico em seus aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais. No diálogo com extensionistas, comunidades rurais e sociedade urbana, permitem ainda definir necessidades de ajustes ou de novas implementações de linhas de pesquisa. Identificado o problema a ser equacionado e selecionada a abordagem metodológica por uma equipe constituída por profissionais dos setores de TT e de pesquisa da Embrapa Meio Ambiente, a configuração final do projeto foi complementada pela seleção da base territorial de atuação e pela perspectiva de desenvolvimento rural sustentável referenciada na Agroecologia. A região Leste do Estado de São Paulo revelou-se campo fértil para a implementação da proposta. Nesse espaço geográfico e social constituído por 90 municípios, constatou-se expressiva presença de diversos extratos de agricultores (principalmente Agricultura Familiar), importantes desafios tecnológicos na

perspectiva da sustentabilidade da agricultura do território e potencial de consolidação de rede de Agroecologia. Foi nesse contexto que o projeto permitiu implantar e avaliar a experiência participativa de TT com enfoque em Desenvolvimento Rural Territorial Sustentável e nos princípios da Agroecologia.

Objetivos

Objetivo Geral

Ampliar o intercâmbio de conhecimentos e de tecnologias de base agroecológica adequadas às condições dos agricultores do Leste Paulista, com efeito irradiador dessas práticas e das metodologias participativas de TT utilizadas, aplicáveis a diversas escalas territoriais e temas de pesquisa.

Objetivos Específicos

- Realizar o planejamento, a implementação e a avaliação de metodologia participativa de TT, a partir das interações com a rede regional de Agroecologia do Leste Paulista representada por grupos de agricultores, consumidores e técnicos de agências de desenvolvimento local.
- Implantar unidades de referência tecnológica (URTs), locais de aprendizagem em conhecimentos e tecnologias de base agroecológica adequadas aos principais sistemas de produção da Agricultura Familiar da região.
- Capacitar agricultores, técnicos das agências locais de desenvolvimento e representantes de grupos de consumidores, nos aspectos conceituais, metodológicos e práticos relacionados à Agroecologia, para a solução dos problemas detectados.
- Divulgar as experiências mais significativas de conhecimentos, inovações tecnológicas em Agroecologia e metodológicas em TT, tratadas no decorrer do projeto.

Principais contribuições

Diante da carência de experiências metodológicas e de projetos específicos em TT, as iniciativas permitiram avanços nas seguintes dimensões:

1 – Formação de 30 agentes de desenvolvimento rural, que possibilitaram a interação de agricultores e técnicos na implantação, monitoramento e ações de TT participativa em 26 unidades de referência tecnológica em Agroecologia no Leste Paulista.

2 – Em parceria com os agentes de desenvolvimento rural foram promovidos intercâmbios de conhecimento nos temas priorizados pelas comunidades, com a participação de 151 agricultores, 108 extensionistas rurais e cinco representantes de grupos de consumidores. Para realizar essas atividades foram utilizadas as seguintes estratégias de formação: onze dias de campo nas unidades de referência tecnológica, quatro oficinas de trabalho, duas mesas redondas e um seminário técnico.

3 – Aprendizado de processo dialógico entre profissionais de TT, dos Campos Experimentais e pesquisadores da Embrapa Meio Ambiente, juntamente com seus parceiros, na concepção e gestão compartilhada das fases de planejamento, implantação e avaliação das atividades do projeto.

4 – Organização de coletivos de agricultores e técnicos, em grupos de estudo em temas tecnológicos e organizacionais considerados prioritários no território Leste Paulista.

5 – A partir das ações implementadas em alguns municípios, novas parcerias e interações ocorreram em outras localidades da região, de modo a fortalecer a Rede de Agroecologia do Leste Paulista. A representação desta rede regional passou a se fazer presente nas mobilizações da APA – Articulação Paulista de Agroecologia – e viabilizou avanços na presente implementação do PLANAPO – Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica.

6 – Modelo de TT que contribui na implementação das ações coordenadas pela ANATER (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), da qual a Embrapa participa da presidência do conselho de administração.

Impactos

Sociais: 1) Articulação entre população rural e urbana, de modo a viabilizar modalidades de agriculturas promotoras da justiça social no campo 2) Contribuições na gestão do desenvolvimento territorial rural sustentável; 3) Oferta de instrumental para empoderamento de públicos rurais menos capitalizados.

Econômicos: 1) Viabilização de processos produtivos sustentáveis, com redução de custos de insumos; 2) Geração de renda a partir de arranjos estabelecidos entre comunidades rurais e urbanas, na consolidação de comércio justo e solidário.

Ambientais: Utilização de conhecimentos e tecnologias apropriadas à conservação dos recursos naturais: água, ar, fauna, flora e solo.

Institucionais: desenvolvimento de metodologias em rede, com enfoque sistêmico e estabelecimento de uma relação equânime entre profissionais de TT, Campos Experimentais e de pesquisa no âmbito da Embrapa, de acolhimento dos saberes em processos participativos verificados em todas as etapas do projeto: elaboração, planejamento das ações, implementação e avaliação.